

Editorial



Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Prezados leitores e leitoras;

É com alegria que publicamos o primeiro número de 2018 da **Revista Educação: Teoria e Prática** em comemoração aos seus 25 anos. Em ocasião festiva, apresentamos sua trajetória marcada por conquistas em meio a um contexto nacional e institucional adverso da última década. Nesses anos a revista tem demonstrado aprimoramento da qualidade das produções e aperfeiçoamento técnico constante.

Atualmente este periódico do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação - IB - UNESP/Câmpus de Rio Claro tem publicação quadrimestral.

O objetivo proposto à época do surgimento da revista, década de 1990, era apresentar à comunidade acadêmica um debate de integração entre a teoria e a prática na área da educação, servindo de instrumento para o diálogo e discussão, entre professores, pesquisadores, especialistas em educação e alunos. Seu principal foco era o de contribuir para a aproximação do conhecimento produzido na universidade junto aos professores da educação básica, constituindo-se em um canal de diálogo entre a universidade e as comunidades escolares. Este objetivo ainda permanece, embora tenham ocorrido importantes modificações, destacando-se a ampliação de perspectivas de divulgação de conhecimentos produzidos no meio acadêmico e científico, nacional e internacional, especialmente devido ao alcance maior que a publicação *online* lhe atribuiu.

Ao longo de seus 25 anos, o periódico **Educação: Teoria e Prática** apresenta a trajetória de estudos, pesquisas e reflexões elaboradas pela comunidade acadêmica da UNESP, mas também por autores das demais regiões do Brasil e de instituições estrangeiras.

Criado em 1993, o periódico foi inicialmente editado em versão impressa e, a partir de 2007, passou a ser divulgado nas versões impressa e eletrônica. Com duplo suporte de veiculação, a revista adquiriu maior visibilidade, o que vem se confirmando ao

acompanharmos o contador de visualizações disponível pelo sistema eletrônico de editoração de revista (SEER) ao qual está vinculada.

Em meados de 2006 ocorre sua vinculação ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP – Rio Claro. Em 2011 a revista não é mais publicada na versão impressa e, assim, passa a ser divulgada apenas na versão *online*.

Atualmente conta com uma equipe editorial composta por onze editores associados, professores doutores do Departamento de Educação da UNESP/RC e de outras universidades e regiões do país, sendo que dois deles assumem a função de editores-chefes. O Conselho Editorial é formado por professores de diferentes instituições do Brasil e do exterior e conta com um Núcleo de Editoração formado por um servidor técnico-acadêmico e um bibliotecário.

Como apontado anteriormente, nesses 25 anos de existência o periódico passou por profundas transformações, em especial no que se refere à ampliação e diversificação geográfica e institucional das publicações e, também, ao âmbito da gestão.

As mudanças têm sido caracterizadas por um processo de profissionalização decorrente de demandas de novos contextos em que as publicações científicas estão inseridas na atualidade como, por exemplo, a discussão a respeito da ética na pesquisa e dos critérios de divulgação e visibilidade das publicações acadêmicas.

Entre as modificações mais recentes implantadas na revista destacam-se a exigência da apresentação de um resumo em português e dois em língua estrangeira. Anteriormente havia a exigência de apenas um em língua estrangeira. Além disso, ocorreu a inserção no *Digital Object Identifier* (DOI), a marcação em *eXtensible Markup Language* (XML) e, a partir de 2017, todos os membros do Conselho Editorial efetivaram ou atualizaram seu cadastro no *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID). Ainda, o código *ORCID* foi recentemente incluído na Ficha Cadastral de usuários (autores e avaliadores).

Nesse sentido, apresentamos o exemplar atual que conta com onze artigos e uma resenha. Esta última apresenta o livro intitulado *Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias*, de autoria de Stephen J. Ball, Meg Maguire e Annette Braum. Com primeira edição de 2016, da Editora UEPG, vinculada a Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR, o texto discute as políticas educacionais como ações que incidem no cotidiano escolar por um processo de interpretação, reinterpretação, tradução, criação e recriação.

Considera que as políticas dirigidas para o âmbito da educação interferem no trabalho dos profissionais que atuam nas escolas em diversas dimensões. Aponta, ainda, os espaços escolares como instâncias privilegiadas de produção de políticas, de adaptação, de resistência, e permeadas por imperativos da complexidade.

Entre os artigos desta edição, tem destaque a temática curricular. Os artigos intitulados *Abandono no Ensino Superior: Modelos teóricos, evidências empíricas e medidas de intervenção* e *Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: Análise e proposição* são pesquisas que tratam indiretamente de questões curriculares.

Os trabalhos intitulados *A criança e os espaços públicos:: Reflexões acerca das implicações da participação infantil*, *Políticas públicas educacionais na integração das TIC no ensino médio: contribuições para a Educação Física*, *Uma proposta de práticas pedagógicas no curso de formação inicial de professores de Educação Física*, *Didática e pesquisa no currículo do curso de pedagogia e o habitus docente em Bourdieu*, *A proposta curricular do Estado de São Paulo: a perspectiva de professores de Educação Física* e *O modelo de competência como fundamento dos currículos dos cursos de graduação no Brasil* tratam diretamente de temas curriculares em diferentes níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior.

Há três artigos que abordam problemáticas relativas ao desempenho, à trajetória escolar, à evasão e ao abandono no ensino superior, como pode ser observado nos indicativos dos próprios títulos dos artigos da edição. Inserido nessa proposta há o trabalho denominado *Alguns aspectos da trajetória escolar de pessoas com fissura lábio palatal* que aponta algumas dificuldades no percurso na educação básica enfrentadas por pessoas com fissura de lábio e palato.

Em termos metodológicos, em especial no que se refere a procedimentos de pesquisa, há trabalhos de caráter documental ou de investigação bibliográfica, como no caso de três trabalhos desta edição. Contudo, ocorre o predomínio de trabalhos que empregam pesquisas qualitativas, com aplicação de entrevistas, questionários semiestruturados e a elaboração de registros de campo.

O trabalho intitulado *O ensino personalizado: algumas investigações* apresenta-se como exceção neste número por não tratar especificamente de fenômenos ou processos de escolarização formal. Seu texto alude, contudo, de processos de formação profissional em ambiente empresarial.

Apresentamos as publicações desta primeira edição de 25 anos da **Educação: Revista Teoria e Prática**, sem deixar de parabenizar todos os professores, alunos de graduação e de pós-graduação, técnicos administrativos, autores, revisores e leitores que têm possibilitado a construção de uma trajetória pautada no aprimoramento do trabalho e no compromisso com a transformação social e cultural de nosso país.

Boa leitura.

Prof. Dr. João Pedro Pezzato

Profa. Dra. Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo